

# VARIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE PARASITAS EM *HYPOSTOMUS* SPP. (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE) DO RIO BATALHA – SP E RIO IVAÍ - PR

Atsler Luana Lehun<sup>1</sup>  
Aparecida de Fátima Cracco<sup>2</sup>  
Larissa Sbeghen Pelegrini<sup>3</sup>  
Lucas Aparecido Rosa Leite<sup>4</sup>  
Vanessa Doro Abdallah<sup>5</sup>  
Ricardo Massato Takemoto<sup>6</sup>

## RESUMO

O gênero *Hypostomus* é amplamente distribuído desde a América Central à América do Sul, sendo várias espécies com sua ocorrência registrada nos tributários das bacias do Paraná, Paraguai, Uruguai e Amazonas, representando, portanto, um componente significativo da ictiofauna de água doce Neotropical. Sua fauna parasitária inclui monogenéticos, digenéticos, nematoides e hirudíneos, que são comumente encontrados em peixes de água doce. Assim, o objetivo do trabalho foi comparar a composição da fauna parasitaria de *Hypostomus* spp. coletados no Rio Batalha no estado de São Paulo e no Rio Ivaí no estado do Paraná. Indivíduos de *Hypostomus hermanni* e *Hypostomus regani* foram coletados em dois trechos do Rio Batalha e no Rio Ivaí. Após a coleta, os peixes foram necropsiados para obtenção dos parasitas, coletados com auxílio de estereomicroscópio óptico e identificados. No total, 163 indivíduos hospedeiros foram coletados e 21 espécies de parasitas foram registradas, principalmente ectoparasitas da classe Monogenea. Os *Hypostomus* spp. coletados no Rio Batalha apresentaram maior riqueza, sendo *H. hermanni* com 11 espécies e *H. regani* com 12 espécies. A maior prevalência registrada nessa localidade foi de *Oligobdella* sp. em *H. hermanni* (93,6%) e em *H. regani* (100%). Para o Rio Ivaí, os *Hypostomus* spp. apresentaram menor riqueza, sendo

<sup>1</sup> Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Continentais da Universidade Estadual de Maringá - UEM, [atslerluana@email.com](mailto:atslerluana@email.com);

<sup>2</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada da Universidade Estadual de Maringá - UEM - UF, [cidacracco@hotmail.com](mailto:cidacracco@hotmail.com);

<sup>3</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [biolarapelegrini@gmail.com](mailto:biolarapelegrini@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [leitearlucas@gmail.com](mailto:leitearlucas@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro - UFRRJ, [vanessaabdallahusc@gmail.com](mailto:vanessaabdallahusc@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Estadual de Maringá - UEM, [takemotorm@nupelia.uem.br](mailto:takemotorm@nupelia.uem.br).

*H. hermanni* com 04 espécies e *H. regani* com 05 espécies. As maiores taxas de prevalência parasitária entre os hospedeiros para essa localidade foram de *Austrodiplostomum compactum* em *H. hermanni* (76%) e *Procamallanus annipetterae* em *H. regani* (90,9%). A análise PERMIDISP não foi significativa ( $p = 0,63$ ), indicando que não houve efeito de dispersão. A composição de espécies de parasitas foi significativamente diferente (PERMANOVA:  $F = 63,486$ ,  $p = 0,001$ ). A PERMANOVA pareada mostrou diferentes composições de espécies de parasitas entre os hospedeiros das diferentes localidades.

**Palavras-chave:** Neotropical, *Hypostomus hermanni*, *Hypostomus regani*, Relação parasita-hospedeiro, Fauna parasitária.